

# Tempo Comum - 5º Domingo

**Serra do Pilar, 5 fevereiro 2017**

**Dou-vos um mandamento novo:**

**Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei!**

**Amemo-nos uns aos outros, porque o amor é de Deus**

**E todo aquele que ama nasceu de Deus e é de Deus!**

Mesmo que eu fale as línguas dos homens;  
mesmo que eu fale as línguas dos anjos;  
se não tiver caridade, serei apenas o som do bronze que retine.

Mesmo que eu dê em esmola todos os meus bens,  
e mesmo que eu entregue o meu corpo às chamas,  
se não tiver caridade, de nada servirá.

## **Meus irmãos:**

Mateus e as bem-aventuranças na Liturgia de hoje. Nelas estão todas as exigências do Reino. Mas só na História do Mundo e da Igreja se pode ver o seu fazer-se, o seu levedar e o seu crescer.

Só na História: nas suas linhas e entrelinhas, nas linhas direitas e nas tortas, nas grandezas e nas misérias. Jesus preveniu-nos: só no fim veremos a obra. Entretanto, viveremos esta dicotomia entre o já e o ainda não.

E preveniu também: "se o sal se estragar, para nada mais servirá senão para ser deitado fora e ser calcado pelos homens".

Senhor, que vieste salvar os corações arrependidos,  
tem piedade de nós!

**Kyrie, eleison!**

Cristo, que vieste chamar os pecadores,  
tem piedade de nós!

**Christe, eleison!**

Senhor, que intercedes por nós junto do Pai,  
tem piedade de nós!

**Kyrie, eleison!**

Deus misericordioso tenha compaixão de nós,  
perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna!

**Ámen!**

**Oremos (...)**

Guarda, ó Pai, esta tua família  
para que ela se apoie unicamente na esperança da tua Graça  
e nunca noutras seguranças,  
e se abra ao Diálogo com todos quantos sobre a Terra te procuram,  
famintos e sedentos de Justiça e Verdade!  
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo!

**Ámen!**

**Leitura do Livro do Profeta Sofonias (2,3 e 3,12/13)**

Procurai o Senhor, vós todos, os humildes da terra, que praticais as suas leis. Procurai a justiça, procurai a humildade: talvez possais encontrar refúgio no dia em que o Senhor manifestar a sua indignação. *Só deixarei ficar no meio de vós - diz o Senhor Deus - um povo humilde e modesto. E no nome do Senhor é que hão de procurar refúgio os sobreviventes de Israel. Não voltarão a cometer injustiças, não tornarão a dizer mentiras, nem mais se há de encontrar na sua boca uma língua enganadora, mas poderão alimentar-se e repousar, sem que ninguém os perturbe.*

**Salmo responsorial** (do Salmo 147)

**Para o homem reto  
nascerá uma luz no meio das trevas!**

Louvai o Senhor porque é bom cantar!  
É digno e justo louvar o nosso Deus.  
O Senhor restaura Jerusalém  
e reúne os dispersos de Israel.

Ele cura os corações atribulados,  
a todos trata as feridas.  
Ele fixa o número das estrelas  
e a cada uma chama por seu nome.

### **Leitura da 1ª Carta de Paulo aos Coríntios (2,1/5)**

Meus Irmãos: Quando eu fui ter convosco, não me apresentei com palavras elevadas ou de grande sabedoria a anunciar-vos o mistério de Deus. Pensei que, entre vós, não devia saber nada, senão Jesus Cristo, e Jesus Cristo crucificado. Cheguei junto de vós cheio de fraqueza e de temor, e a tremer deveras. A minha palavra e a minha pregação não se basearam na linguagem convincente da sabedoria, mas numa poderosa manifestação do Espírito Santo. Foi assim que a vossa fé não se fundou na sabedoria humana mas na força de Deus.

### **Aleluia!**

Alegrai-vos e exultai,  
porque é grande nos Céus a vossa recompensa.

### **Aleluia!**

### **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (5,1/12a)**

Quando Jesus viu a multidão, subiu a montanha. Depois de se sentar, os seus discípulos rodearam-no e ele começou a ensiná-los, dizendo:

*Felizes os que têm um coração de pobre, pois deles é o Reino dos Céus!*

*Felizes os mansos, pois possuirão a terra!*

*Felizes os que choram, pois serão consolados!*

*Felizes os que têm fome e sede de justiça, pois serão saciados!*

*Felizes os misericordiosos, pois obterão misericórdia!*

*Felizes os que têm um coração puro, pois verão a Deus!*

*Felizes os construtores da Paz, pois serão chamados Filhos de Deus!*

*Felizes os perseguidos por serem justos, pois deles será o Reino dos Céus!*

*Felizes de vós quando vos insultarem, vos perseguirem e disserem falsamente*

*contra vós toda a espécie de infâmia por causa de mim:*

*rejubilai e alegrai-vos, pois será grande a vossa recompensa nos Céus.*

**Aleluia!**

## **Homilia**

“Reparte o teu pão com o faminto” (Is 58,7) e “se o sal perder a força, com que se há de salgar?” (Mt 5,13).

Falei aqui nos últimos dois domingos da encíclica “Louvado sejas” do Papa Francisco. Uma encíclica é um documento do Papa em forma de carta dirigida aos bispos e a todos os fiéis, e até “a todos os homens de boa vontade”. Há outros documentos deste jaez, mas não tão importantes (Bulas, Constituições apostólicas, etc.).

Antigamente, estes documentos não chegavam nem às pessoas nem às comunidades. Os próprios bispos não lhes ligavam. E hoje ainda não chegam, pelo menos às pessoas. Mas estão agora na internet e nas livrarias, da FNAC a qualquer outra (5€).

([http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco\\_20150524\\_enciclica-laudato-si.html](http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html))

Não faço publicidade, mas digo que — todos sabemos ler e somos cristãos no mínimo com alguma cultura — é tempo de nos começarem a interessar. Rezar o *Pai nosso* e cantar o *Ámen* é pouco.

Falei aqui nos últimos dois domingos da encíclica “Louvado sejas” do Papa Francisco, repito. E que bom seria se todos poupássemos uma vez *A Bola* ou 1 café para podermos comprar esta encíclica sem desequilibrar os dinheiros lá de casa (estes documentos chamam-se pelas suas duas primeiras palavras; neste caso, *Louvado sejas, Senhor*).

Nesta encíclica, o Papa fala fundamentalmente da “ecologia integral”. A palavra *ecologia* resulta de duas outras, gregas (*oikos* > casa + *lógos* > palavra ou *tratado da casa*)...

*Ecologia integral* quer dizer reflexão ou estudo que a Humanidade dá à casa em que vive, este planeta Terra. Integral porque se trata de uma reflexão ou estudo total, global, ou seja, que tenha em conta todos os aspetos da crise ecológica em que estamos metidos: a poluição dos oceanos e rios, o desaparecimento da diversidade biológica (animal e vegetal), a desertificação e a desflorestação, a injustiça no acesso aos recursos naturais e à propriedade da terra (poucos homens têm muito e muitos têm bem pouco ou mesmo nada), a existência de humanos como nós sem dinheiro, sem trabalho, sem saúde, antropologicamente paupérrimos, todos os dias lutando por comida e/ou por água limpa, etc. A devastação da terra é causa do sofrimento dos homens mais vulneráveis do planeta.

Por isso, é preciso governar a casa que é de todos — o planeta — com sabedoria e justiça. A crise ecológica é uma ameaça comum global. Mais tarde ou mais cedo, se lhe não deitamos mão, atingirá todas as latitudes e longitudes. Precisamos, por isso, de um esforço mundial de todos, da *Wall Street* americana à mais pobre aldeia da Etiópia ou do continente africano.

Precisamos de cuidar da Terra como nossa delicada e preciosa morada que é.

Desenha-se neste momento da nossa História um diálogo entre religiões diferentes, entre Ciência e Religião, entre crentes e não crentes, à volta deste assunto. A crise ambiental exige mudanças profundas, sob pena de os habitantes deste planeta — a raça humana — correr o risco de se extinguir: “Não são poucos os homens de ciência que pressagiaram um futuro da Terra em que, mais cedo ou mais tarde, a raça humana se extinguirá, se continuar a consumir mais recursos do que aqueles de que a natureza dispõe” (Carlo Petrini).

Por isso também o Papa Francisco fala de ecologia integral, isto é, ambiental, económica, social, cultural, que atenda à vida de todos os dias, que proteja o bem comum e que seja capaz de olhar para o futuro: “guardar as pessoas, cuidar de todos, de cada pessoa, com amor, sobretudo das crianças, dos idosos, daqueles que são os mais frágeis e que, muitas vezes, vivem na periferia do coração” - disse o Papa logo na primeira homilia depois da sua eleição.

Os crentes, os que professam outras religiões ou outras formas de espiritualidade, não podem ficar indiferentes ao convite dirigido também ao

mundo dos ecologistas-cientistas para se unirem, deixando cair diferenças ideológicas que não levam a sítio nenhum. É preciso imediatamente, sim, garantir a todos o direito à alimentação e à água — a missão principal de um novo humanismo.

É certo que desta encíclica muitos não gostaram e por isso a vêm criticando duramente. Seja como for, “preservar, guardar e cultivar este sistema é nosso dever porque é do nosso interesse: sobrevivência, existência, plenitude de espírito e, por fim, paz. Alegria!”.

“Começai por fazer aquilo que é necessário! Depois, aquilo que é possível! Então, de repente, surpreender-vos-eis a fazer o impossível!”.

Esta frase é atribuída a São Francisco de Assis, o modelo inspirador desta questão planetária.

Continuarei, ao longo do ano, sempre que possível, a falar desta questão e deste documento. Se quiserem comprar o texto impresso e gostarem tanto de ir a livrarias como eu a supermercados, nós trazemo-los para aqui e pode ser que mais baratos se vierem muitos. Inscrevam-se ali à saída. O grupo Justiça e Paz trata disso.

Vindo muitos, pode ser que baixe o seu preço, já podem todos tomar mais um café e comprar mais uma *Bola!*

## **Uma prece:**

### **Cântico do Sol**, de S. Francisco de Assis

Louvido sejas, meu Senhor,  
por todas as tuas criaturas,  
especialmente o senhor irmão sol,  
pois ele é dia e nos ilumina por si.  
E ele é belo e radiante com grande esplendor,  
como tu, ó Altíssimo.

Louvido sejas, meu Senhor,  
pela irmã lua e pelas estrelas,  
que no céu as formaste, luminosas, preciosas e belas.

Louvido sejas, meu Senhor, pelo irmão vento  
e pelo ar, pelas nuvens,  
e pelo céu sereno e por toda a espécie de tempo,  
pelo qual às tuas criaturas dás sustento.

Louvido sejas, meu Senhor, pela irmã água,  
que é tão útil, humilde, preciosa e casta.

Louvido sejas, meu Senhor,  
pelo irmão fogo,  
pelo qual iluminas a noite;  
ele é tão belo, tão alegre, vigoroso e forte.

Louvido sejas, meu Senhor,  
por nossa irmã e mãe terra que nos alimenta  
e governa e produz variados frutos  
e coloridas flores e ervas.

Louvido sejas, meu Senhor,  
por aqueles que perdoam por teu amor  
e suportam enfermidades e tribulações.  
Bem-aventurados os que as sofrem em paz,  
e que por ti, Altíssimo, serão coroados.

Louvido sejas, meu Senhor,  
pela nossa irmã, a morte corporal,  
da qual ninguém pode escapar.

Comunhão

**O seu amor é de sempre! Aleluia!**

Dai graças ao Senhor porque Ele é bom!  
Dai graças ao Senhor Deus dos Deuses!  
Dai graças ao Senhor dos Senhores!

O Senhor, só Ele fez prodígios!  
Fez os céus com sabedoria!  
Consolidou a terra entre as águas!

Ele criou os grandes luzeiros!  
Criou o sol para presidir ao dia!  
A lua e as estrelas para a noite!

## **Oração Final**

### **Oremos (...)**

Deus de bondade,  
que nos fizeste participantes do mesmo pão e do mesmo cálice,  
concede-nos que, unidos na alegria e no amor do teu Cristo,  
sejamos de facto Luz do Mundo e Sal da Terra,  
como disseste que haveríamos de ser!  
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo!

**Âmen!**

Final

**Louvai o Senhor todas as nações,  
aclamai-o todos os povos!**

É firme a sua Misericórdia para connosco,  
A fidelidade do Senhor permanece para sempre!

## **LEITURAS DIÁRIAS**

2.<sup>a</sup>-feira: Gn 1, 1-19; Sl 103; Mc 6, 53-56  
3.<sup>a</sup>-feira: Gn 1, 20 - 2, 4a; Sl 8; Mc 7, 1-13  
4.<sup>a</sup>-feira: Gn 2, 4b-9.15-17; Sl 103; Mc 7, 14-23  
5.<sup>a</sup>-feira: Gn 2, 18-25; Sl 127; Mc 7, 24-30  
6.<sup>a</sup>-feira: Gn 3, 1-8; Sl 31; Mc 7, 31-37  
Sábado: Gn 3, 9-24; Sl 89; Mc 8, 1-10